

# PROJECTO

## DICIONÁRIO BIBLIOGRÁFICO PORTUGUÊS DE INOCÊNCIO FRANCISCO DA SILVA

As actividades do núcleo, mais tarde linha de acção, de Estudos Anglo-Portugueses iniciaram-se com um projecto de investigação centrado no Dicionário. Obra de difícil abordagem por qualquer critério que não seja o do nome de autor, contém, todavia, informação abundante e de grande importância para o esclarecimento do que foi em Portugal a evolução do livro e das áreas de interesse que iam justificando o trabalho de autores e a actividade dos editores.

A Biblioteca Lusitana de Barbosa Machado surgira antes da vulgarização das actividades editoriais e de publicação, daí que o Dicionário, cerca de 150 anos depois, tenha o valor de uma primeira tentativa de organização bibliográfica do panorama português. Representa um esforço gigantesco de pesquisa por parte do responsável, mas não pode esquecer-se a contribuição por ele recebida de todo o país. Pelo material ainda guardado no espólio de Inocêncio, podemos verificar como das povoações mais distantes e talvez inesperadas lhe foram enviadas notícias de obras por vezes esquecidas mas que foram enriquecer a listagem e os pormenores contidos nos 15 volumes de que o trabalho organizado por Inocêncio e completado por Brito Aranha se compõe.

No domínio dos estudos anglo-portugueses, interessa saber o que foi escrito sobre assuntos britânicos e o que foi traduzido ou imitado de obras em língua inglesa. Trata-se de uma primeira abordagem da forma como a cultura britânica penetrou em Portugal e das áreas privilegiadas nesse percurso. Igualmente, embora essa não seja uma linha de grande importância no Dicionário, alguma coisa poderá ser detectada no que se refere aos temas portugueses divulgados em Inglaterra, incluindo o contexto cultural e político das épocas em que foram tratados.

Uma vez feito o levantamento sistemático do material recolhido no Dicionário, cujos resultados agora começamos a apresentar, fica demonstrado que, em termos gerais, os primeiros contactos de Portugal com a cultura britânica se fizeram no século XVIII, a nível científico, sobretudo no âmbito das Ciências Naturais e da Medicina. Para o fim do século começou a acentuar-se uma influência literária, que não mais se perdeu.

Será também importante analisar a literatura política de períodos ou circunstâncias que tiveram especial significado no âmbito português e de

cooperação luso-britânica, como as invasões napoleónicas, a instauração do liberalismo e a questão da legitimidade das posições de D. Pedro IV e de D. Miguel.

Dada a envergadura da tarefa proposta, o Dicionário tem lacunas, sobretudo a nível das traduções de romances publicados em colecções populares e também, evidentemente, no que se refere a textos integrados em publicações periódicas, sobretudo no âmbito da poesia traduzida, mas o material que nele é possível reunir em qualquer área é um bom ponto de partida para trabalhos especializados. As listagens já organizadas, e que poderão ainda ser cruzadas de várias maneiras, pretendem facilitar o trabalho dos investigadores e dar sugestões para estudos variados no domínio das relações culturais anglo-portuguesas.

Ao fim de mais de cem anos de consulta do Dicionário, e de recurso a outras fontes, não se espera ter encontrado estrondosas novidades, mas recolheram-se, sem dúvida, elementos importantes e conseguiu-se sobretudo uma visão global da área em que temos centrado os nossos estudos.

Este trabalho, que, devido ao seu próprio carácter e à escassez de meios humanos, levou alguns anos a realizar, pôde concluir-se graças ao empenho e dedicação de um grupo de investigadores do Centro que têm direito a ter os seus nomes aqui registados:

Iolanda Freitas Ramos  
Isabel Cruz Lousada  
Isabel Oliveira Martins  
Maria da Conceição Castel-Branco  
Maria João da Rocha Afonso  
Maria Luísa Fernandez Alves  
Maria do Rosário Sousa Leitão  
Maria Zulmira de Sousa

*Maria Leonor Machado de Sousa*

Nota: Cada entrada reproduz a descrição do *Dicionário*, com as indicações de tomo, alínea e página.

As iniciais S.D.P. referem-se a *Subsídios para um Dicionário de Pseudonyms, Iniciais e Obras Anonymas...* Lisboa, Imprensa Nacional, 1896.